

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº 453
ANO XIV

XXXIV Domin-
go do Tempo
Comum

**26 de nov
a 2 de dez
2023**



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 25, 31-46

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença, e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é

que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno, e os justos para a vida eterna».

LEITURA I: EZ 34,
11-12. 15-17

SALMO SL 22
(23), 1-2A. 2B-
3.5.6 REFRÃO: O
SENHOR É MEU
PASTOR: NADA
ME FALTARÁ

LEITURA II: 1
COR 15, 20-26.28



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*

NO 34º DOMINGO DO TEMPO COMUM, CELEBRAMOS A SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REIDO UNIVERSO. AS LEITURAS DESTE DOMINGO FALAM-NOS DO REINO DE DEUS (ESSE REINO DE QUE JESUS É REI). APRESENTAM-NOS COMO UMA REALIDADE QUE JESUS SEMEIOU, QUE OS DISCÍPULOS SÃO CHAMADOS A EDIFICAR NA HISTÓRIA (ATRAVÉS DO AMOR) E QUE TERÁ O SEU TEMPO DEFINITIVO NO MUNDO QUE HÁ-DE VIR. A PRIMEIRA LEITURA UTILIZA A IMAGEM DO BOM PASTOR PARA APRESENTAR DEUS E PARA DEFINIR A SUA RELAÇÃO COM OS HOMENS. O EVANGELHO APRESENTA-NOS, NUM QUADRO DRAMÁTICO, O JESUS A INTERPELAR OS SEUS DISCÍPULO ACERCA DO AMOR QUE PARTILHARAM COM OS IRMÃOS, SOBRETUDO COM OS POBRES, OS DÉBEIS, OS DESPROTEGIDOS. A QUESTÃO É ESTA: O EGOÍSMO, O FECHAMENTO EM SI PRÓPRIO, A INDIFERENÇA PARA COM O IRMÃO QUE SOFRE, NÃO TÊM LUGAR NO REINO DE DEUS. QUEM INSISTIR EM CONDUZIR A SUA VIDA POR ESSES CRITÉRIOS FICARÁ À MARGEM DO REINO.

CPE

CAMPANHA DE ADVENTO
ESTE NATAL ADOTE UMA FAMÍLIA



A campanha de Advento começa hoje!

Participe da seguinte forma:

- Retire uma "bola" da árvore de natal que se encontra à entrada das Igrejas,
- Cada "bola" corresponde a um cabaz para uma família apoiada pelo CPE,
- Entregue o cabaz até dia 17 de dezembro, nos caixotes azuis identificados, à entrada da Igreja da Boa Nova, Acolhimento da Igreja de Santo António, ou nos dias úteis na receção do CPE.

- Se preferir pode doar o cabaz online: www.cpestoril.pt/donativos
350 Famílias/800 Pessoas, apoiadas pelo Centro Paroquial do Estoril, contam consigo!

Obrigado!

CENÁRIOS BÍBLICOS

Jardim – parte III

Jesus tinha sido enviado pelo Pai, o dono do jardim, como semente que cai na terra e dá muito fruto. Mas a semente só dá fruto se morrer. Se não, fica só. Sabendo que tinha chegado a sua hora, Jesus prepara-Se entrando num jardim de oliveiras. Naquela hora de angústia, o jardim mantinha diante dos seus olhos a razão pela qual viera. N'Ele estava, em gérmen, a Criação renovada. Como azeitona lançada ao lagar, de Si saíria um óleo que haveria de ungir uma multidão que ninguém poderia contar, de todas as tribos, línguas, povos e nações. Cada um desses ungidos, cristãos como Ele era Cristo, teriam em si o Espírito Santo de Deus para refazer aquele jardim que Deus queria desde o princípio. Jesus avançou, foi esmagado e enterrado num outro jardim, perto do Gólgota. Foi então reerguido pelo Pai ao terceiro dia e, subindo ao Céu, de lá enviou o Paráclito, o Espírito da Verdade que unge os crentes até ao fim dos tempos, até aos novos Céus e à nova Terra, até à Criação renovada.

SOLENNIDADE DE CRISTO-REI

No ano 325, ocorreu o primeiro Concílio Ecumênico na cidade de Nicéia, Ásia Menor. Na ocasião, foi definida a divindade de Cristo contra as heresias de Ario: Cristo é Deus, Luz da luz, Deus verdadeiro do Deus. Após 1600 anos, em 1925, Pio XI proclamou o modo melhor para superar as injustiças: o reconhecimento da realeza de Cristo. De fato, escreveu: “Visto que as festas têm maior eficácia do que qualquer documento do magistério eclesiástico, por captar a atenção de todos, não só uma vez, mas o ano inteiro, atingem não só o espírito, mas também os corações” (Encíclica Quas primas, 11 de dezembro 1925). A data original da festa de Cristo Rei era o último domingo de outubro, ou seja, no domingo que precedia a festa de Todos os Santos, mas, com a nova Reforma de 1969, foi transferida para o último domingo do Ano Litúrgico. Desta forma, fica claro que Jesus Cristo, o Rei, é a meta da nossa peregrinação terrena. Os textos bíblicos mudam em todos os três anos, para que possamos conhecer, plenamente, a figura de Jesus.

O ano litúrgico é o símbolo do caminho da nossa vida: tem um início e um fim, rumo ao encontro com o Senhor Jesus, Rei e Senhor, no Reino dos Céus, quando entrarmos pela porta estreita da irmã morte; (São Francisco). Pois bem, no início do Ano Litúrgico (I Domingo do Advento), foi-nos indicada, de antemão, a meta à qual devemos dirigir nossos passos. É como se, em vista de um exame, tivessem nos dado um ano antes as respostas às perguntas! Mas, isso teria sido um exame desonesto. Na liturgia, porém, este é um dom do Mestre Jesus, porque nos permite saber qual o caminho que devemos seguir (Jesus, o Caminho), com quais pensamentos seguir (Jesus, a Verdade), e qual esperança que deverá nos animar (Jesus, a Vida - Cf. Jo 14,6). Celebramos, hoje, o último domingo do Ano Litúrgico, chamado Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Esta meta foi-nos indicada no I Domingo do Advento e, hoje, a atingimos. Visto que o Ano Litúrgico representa a nossa vida em miniatura, esta A experiência primeiro nos ensina e, depois, nos recorda, que estamos a caminho ao encontro com Jesus, o Esposo, que virá como Rei e Senhor da vida e da história. Referimo-nos à sua segunda vinda: a primeira, quando veio como um humilde Menino, depositado na manjedoura (Lc 2, 7); a segunda, quando retornará na sua glória, no final dos tempos. Esta vinda é celebrada, liturgicamente, hoje. No entanto, há outra vinda intermediária, que vivemos, hoje, na qual Jesus se apresenta a nós com a Graça dos seus Sacramentos e na pessoa de cada um dos pequeninos do Evangelho - “Em verdade vos declaro: se não vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos Céus”... (Mt 18,2), isto é, somos convidados a reconhecer Jesus na pessoa dos nossos irmãos e irmãs, a negociar os talentos recebidos, a assumir nossas responsabilidades todos os dias. – Ao longo deste caminho, a liturgia se oferece a nós como escola de vida para educar-nos a reconhecer o Senhor, presente na vida cotidiana, e preparar-nos para a sua última vinda.



INFORMAÇÃO

PRÓXIMA
SEMANA



28 DE NOVEMBRO - TER
reunião de pais 3º ano
paróquia | 21

RETIRO DE SILÊNCIO DO ADVENTO 2023

30 Novembro a 3 Dezembro

(entrada 5ª f pª jantar e saída Domingo depois do almoço
casa de retiros das Doroteias do Linho - Estrada de Sintra)

informações: paroquia.estoril@gmail.com



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

e 16h > 18h

VÉSPERAS:

IGREJA DA BOA NOVA

5ª - 18h30

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS

DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h

IG.SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,

19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

CAPELA COLÉGIO SRA.BOA NOVA - 8h30

(Qua)

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com